

Dispositivo de Sakuma para correção de sobremordida profunda em paciente infantil: relato de caso

Esther Ferreira MARQUES, Tatiana Borges SILVA, Paola SINGI, Mariella PADOVESE,
Fabio Anevan Ubiski FAGUNDES, Mariana Emi NAGATA, Cassia Cilene DEZAN-GARBELINI,
Rodrigo Hayashi SAKUMA

Introdução: As más-oclusões dentárias e/ou esqueléticas são disfunções orofaciais comuns, consideradas o terceiro maior problema em saúde bucal pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Dentre elas, a sobremordida é a prevalente na primeira infância, representando 69.5% dos casos. As causas são multifatoriais, incluindo fatores genéticos e ambientais; além de poderem afetar a fonética, deglutição e estética. **Objetivo:** Descrever um caso clínico de correção de sobremordida com a utilização do dispositivo JIG de Sakuma. **Conduta clínica:** Paciente do sexo feminino, 4 anos e 6 meses de idade, compareceu ao Programa de prevenção da Clínica de Especialidades Infantis da Universidade Estadual de Londrina. Durante a consulta, foram diagnosticados o retrognatismo e a sobremordida, com overjet e overbite aumentados, respectivamente. A técnica escolhida para tratamento foi o JIG de Sakuma. Inicialmente, foi realizado o registro da mordida da paciente com fotografias, moldagem e mordida em cera. Em seguida, o dispositivo foi confeccionado com resina acrílica autopolimerizável e cimentado nos incisivos superiores. Foram realizadas manutenções periódicas até a remoção, após 7 semanas. **Resultados:** Após a remoção do dispositivo, foi observada a correção completa dos trespasses verticais e horizontais. O tratamento, além de mostrar vantagens como ausência de desconforto, rápida correção, fácil aplicação e baixo custo, mostrou resultados importantes para o aparelho mastigatório, como restabelecimento dos movimentos latero protrusivos. **Conclusão:** O dispositivo JIG de Sakuma se mostrou efetivo, tanto para correção do retrognatismo, como para a mordida profunda do caso apresentado. Sua aplicação é de fácil reprodutibilidade e permitirá que um profissional treinado possa utilizar em seus pacientes pediátricos. Ademais, a correção dos movimentos mastigatórios, ainda na primeira infância, permitirá o crescimento estomatognático fisiológico e mais harmônico.

DESCRITORES: Má oclusão; oclusão dentária; odontopediatria.